



Relatório da Administração **T1 2018**



PENALTY®

CAMBUCI SA

STADIUM

**CAMBUCISA**

São Paulo, 14 de maio de 2018 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVSPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – International Financial Reporting Standards e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

A Administração da Companhia continuou atuando fortemente durante o trimestre na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita; nossa atenção continua forte no aprimoramento operacional produtivo e visando a melhoria das margens; enfim, procuramos garantir condições melhores para a sustentabilidade empresarial. Cremos que obtivemos importantes sucessos nessas ações e isso poderá ser visto pelos resultados proporcionados, com maiores detalhamentos dos efeitos nos demonstrativos contábeis ora divulgados.

Em relação às nossas operações na Argentina e no Chile, a Administração da Companhia implementou no final de 2017 relevantes mudanças operacionais, tendo efetivado no 1º trimestre de 2018 várias dessas ações visando a consolidação das respectivas estratégicas. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naqueles mercados, com consequências positivas nos resultados de 2018, além de, naturalmente, também na geração de caixa.

Para 2018 acreditamos que eventos como a Copa do Mun-

do e as eleições gerais proporcionarão cenários de maior otimismo para a economia nacional e, neste sentido, confiamos que o pior momento da atividade econômica tenha ficado para trás, mesmo e a despeito das ainda presentes incertezas no cenário político. Os sinais dessa percepção de melhoria estão presentes em vários dos indicadores econômicos, de inflação e do emprego recém divulgados, inclusive resultando em projeções do mercado por uma elevação mais expressiva do PIB em 2018, otimismo este também presente nas projeções econômicas oficiais.

Mesmo assim, atuamos com cautela e certo conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuaremos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma, na continuidade da geração dos ganhos de produtividade e na redução dos custos financeiros, incluindo a continuação das renegociações das dívidas bancárias ainda existentes, bem como, buscando captar recursos financeiros com perfis mais alinhados com estes cenários e com nosso esperado melhor ambiente macroeconômico nacional, com repercussões favoráveis em nosso ambiente empresarial.



Desempenho Econômico Financeiro do 1º trimestre de 2018

Crescimento expressivo no lucro líquido do 1º trimestre de 2018, que ficou em 108,5% maior que o do mesmo período de 2017!

2. Destaques Operacionais e Financeiros

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receita Líquida	64,1	70,8	-9,5%
Lucro Bruto	26,8	30,2	-11,3%
Margem Bruta	41,8%	42,7%	-2,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(18,7)	(21,8)	-14,1%
EBITDA	10,1	12,7	-20,2%
Margem EBITDA	15,8%	17,9%	-11,7%
Lucro (Prejuízo)	4,4	2,1	108,5%
Margem lucro (prejuízo) Líquida	6,9%	3,0%	130,0%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,1	0,5	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 1T18 foi de R\$ 64,1MM, redução de -9,5% comparada ao 1T17.
- O Lucro Bruto do 1T17 foi de R\$ 26,8MM com margem bruta de 41,8%, redução de -2,1% comparada a do 1T17.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -14,1% comparado ao 1T17.
- O EBITDA do 1T18 foi de R\$ 10,1MM, redução de -20,2% comparado ao 1T17.
- A Margem EBITDA no trimestre foi de 15,8%, redução de -11,7% comparada com o mesmo período de 2017.
- O Lucro Líquido do trimestre fechou positivo com

R\$ 4,4MM, com uma melhora de 108,5%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.



3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Líquida R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Brasil	53,3	55,8	-4,5%
Argentina	9,8	14,2	-31,0%
Outras	1,0	0,8	25,0%
Total	64,1	70,8	-9,5%

Registramos uma redução da Receita líquida no trimestre de -9,5%, sendo que no Brasil houve uma redução de -4,5%, porém na Argentina houve uma redução de -31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receita Líquida	64,1	70,8	-9,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(37,3)	(40,6)	-8,1%
Lucro Bruto	26,8	30,2	-11,3%
% da receita líquida	41,8%	42,7%	-2,1%

O Lucro Bruto do 1T18 foi de R\$ 26,8MM com Margem Bruta de 41,8%.

O percentual do Lucro Bruto do trimestre ficou -2,1% abaixo quando comparado ao mesmo trimestre de 2017.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Despesas com vendas	(12,2)	(15,2)	-19,6%
% da receita líquida	-19,0%	-21,4%	-11,2%

No 1T17 houve um redução de -11,2% comparado com 1T17.



b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Despesas Gerais e Administrativas	(6,5)	(6,6)	-1,5%
% da receita líquida	-10,1%	-9,3%	8,6%

No trimestre houve uma redução de -1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas. R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Outras receitas (despesas) líquidas	0,3	2,8	-89,3%
% da receita líquida	0,5%	4,0%	-87,5%

No trimestre houve uma redução de -89,3% comparada ao mesmo período do ano anterior.

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Receitas Financeiras	1,3	0,3	333,3%
Juros recebidos	0,3	0,3	0,0%
Atualização Fundap a receber	0,7	-	100,0%
Outras receitas	0,3	-	100,0%
Despesas Financeiras	(5,4)	(9,5)	-43,2%
Comissão e despesas bancárias	(1,7)	(0,6)	183,3%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2,7)	(6,5)	-58,5%
Juros sobre fornecedores e impostos	(0,9)	(2,2)	-59,1%
Juros mútuo acionistas	(0,1)	(0,1)	100,0%
Descontos financeiros	-	(0,1)	-100,0%
Variação cambial líquida	0,1	0,1	63,9%
Resultado Financeiro Líquido	(4,0)	(9,1)	-56,2%

Especialmente em razão dos efeitos positivos das apropriações dos custos financeiros incidentes sobre débitos com impostos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido apresentou ganhos de 56,2% no 1T18 comparado ao 1T17.



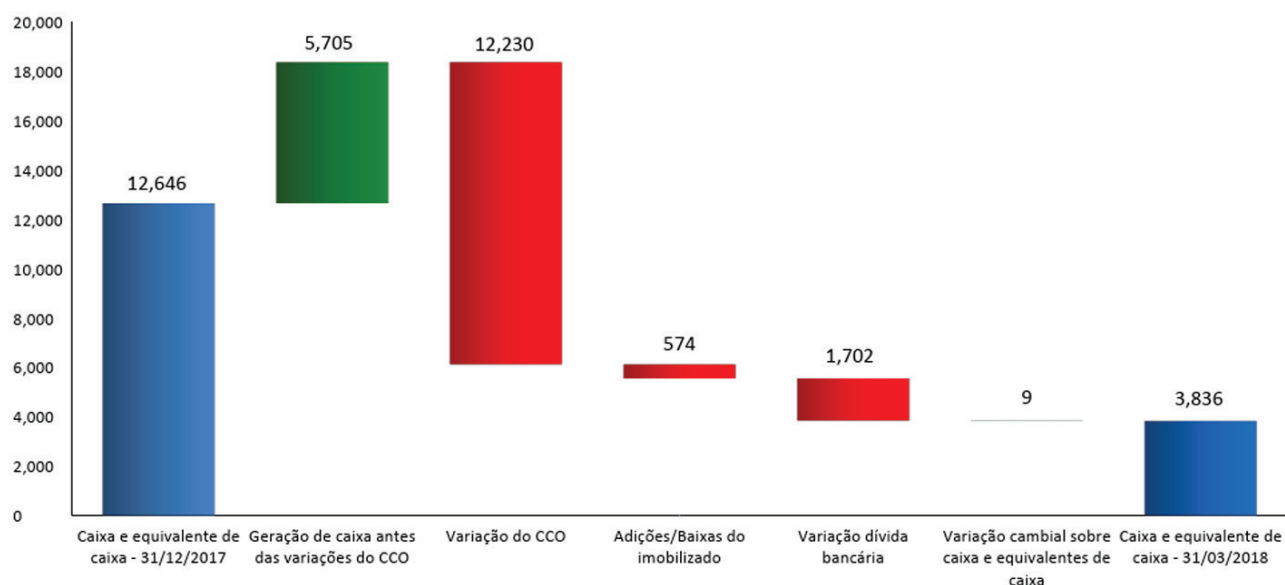
3.5 EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Lucro (Prejuízo) líquido	4,4	2,1	108,5%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,5	17,2%
(+/-) Resultado financeiro	4,0	9,1	-56,0%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-
(+/-) IR / CSLL	-	-	-
EBITDA	10,1	12,7	-20,2%
Receita líquida	64,1	70,8	-9,5%
Margem EBITDA	15,8%	17,9%	-11,7%

No 1T18 o EBITDA foi de 10,1MM, redução de -20,1% comparado com o mesmo período de 2017, com margens de 15,8% no 1T18.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,8 MM, contra R\$ 12,6 MM em 31 de dezembro de 2017.





3.7 Dívida Líquida

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	4T17	1T18 vs 1T17	1T18 vs 4T17
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	104,0	137,4	105,5	-24,3%	-1,4%
Curto Prazo	98,5	127,6	99,2	-22,9%	-0,8%
Longo Prazo	5,6	9,8	6,3	-43,0%	-11,2%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,8	3,2	12,6	21,5%	-69,7%
Curto Prazo	3,8	3,2	12,6	21,5%	-69,7%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(100,2)	(134,3)	(92,9)	-25,4%	7,9%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 100,2 MM, com importante redução de -25,4% comparada com a situação do 1T17.

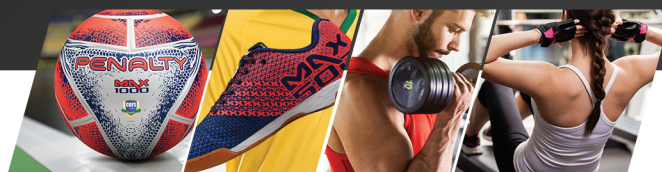
Durante o exercício de 2018, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

3.8 Resultado Líquido

EBITDA R\$ Milhões	1T18	1T17	1T18 vs 1T17
Lucro (prejuízo)	4,4	2,1	108,5%
Margem líquida	6,9%	3,0%	130,0%
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado líquido sem eventos não recorrentes	4,4	2,1	108,5%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	6,9%	3,0%	130,0%

O Resultado Líquido acumulado, comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 2,3MM, resultante de um controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Cia vem e continua incisivamente realizando.

Não houveram eventos não recorrentes no trimestre.



4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/03/2018	31/03/2017	31/12/2017
Ativo Total	222,3	237,3	221,7
Ativo Circulante	129,5	148,4	128,4
Caixa e equivalentes de caixa	3,8	3,2	12,6
Contas a receber	68,5	75,1	57,7
Estoques	48,2	58,7	47,5
Tributos a recuperar	4,0	5,4	3,9
Despesas pagas antecipadamente	2,2	2,6	1,5
Demais contas a receber	2,8	3,4	5,2
Ativo Não Circulante	92,8	88,9	93,3
Depósitos judiciais	6,7	4,7	6,6
Demais contas a receber	27,2	22,7	26,6
Outros investimentos	0,6	0,1	0,6
Imobilizado	57,7	60,7	58,8
Intangível	0,6	0,7	0,7
Passivo Total	222,3	237,3	221,7
Passivo Circulante	167,8	231,7	169,2
Fornecedores	24,7	31,2	19,9
Empréstimos e financiamentos	97,0	126,5	97,5
Debêntures	1,5	1,1	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	7,7	32,1	6,8
Obrigações fiscais	21,1	32,9	20,0
Demais contas a pagar	15,8	7,9	23,3
Passivo Não Circulante	43,8	40,5	45,7
Empréstimos e financiamentos	5,6	7,9	5,9
Debêntures	-	1,9	0,4
Obrigações fiscais	29,3	21,4	30,7
Provisão para contingências	2,2	2,4	2,2
Demais contas a pagar	6,7	6,9	6,5
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	10,7	(34,9)	6,8
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(3,0)	(1,5)	(2,5)
Prejuízos acumulados	(21,7)	(68,8)	(26,1)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– International Financial Reporting Standards e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2018.